

A Restrição do Crescimento Intrauterino (RCIU) está relacionada à grande incidência de morbimortalidade fetal e neonatal, tendo como principal etiologia a insuficiência placentária, sendo, assim, importante o entendimento de como esta gera RCIU. Esse estudo busca explicitar/expor mecanismos pelos quais a insuficiência placentária gera a RCIU. Para este estudo, realizou-se revisão bibliográfica advinda da busca de informações em português e inglês nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico, com seleção de trabalhos produzidos entre 2007 e 2022 que apresentaram tais descritores: restrição de crescimento intrauterino e insuficiência placentária, sendo sondados 7 títulos e selecionados 3 para comporem essa pesquisa. A insuficiência placentária é um defeito na troca de nutrientes e oxigênio entre mãe e feto, estando associada ao tipo mais comum de RCIU (tipo II, que ocorre no 3º trimestre da gestação, na fase de hipertrofia celular fetal), em que, principalmente, o abdome fetal é acometido, e decorre da má interação entre tecidos uterinos e trofoblasto, ocasionando alterações nas arteríolas espiraladas do leito placentário, com as alterações fisiológicas ficando mais restritas ao segmento decídua, processos esses que ocorrem paralelamente à oclusão vascular por material fibrinóide e redução no total de vasos que irrigam o espaço interviloso, as quais acabam desencadeando isquemia e alterações vasculares danosas, e, pois, hipóxia e hipoxemia que prejudicam a perfusão renal do feto e, conseqüentemente, geram aumento do consumo de glicogênio e reduções fetais hepática e da circunferência abdominal. Esse trabalho evidenciou que a insuficiência placentária, por meio da má interação entre tecidos uterinos e trofoblasto e oclusão vascular por material fibrinóide, desencadeia hipóxia e hipoxemia, que causam, por exemplo, reduções fetais do fígado e da circunferência abdominal, ocasionando RCIU.

REFERÊNCIAS:

DA SILVA CABRAL, Ravenna et al. Restrição do crescimento intrauterino: etiologia associada a causas maternas e placentárias. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e55711427716-e55711427716, 2022.

MOREIRA NETO, Artur da Rocha; MARTINS CÓRDOBA, José Carlos; PERAÇOLI, José Carlos. Etiologia da restrição de crescimento intrauterino (RCIU). *Comun. ciênc. saúde*, p. [21-30], 2011.

VILLAS-BÔAS, Juliana Marques Simões; MAESTÁ, Izildinha; CONSONNI, Marcos. Mecanismo de centralização: da insuficiência placentária à adaptação circulatória fetal. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 30, n. 7, p. 366-371, 2008.